

RESUMO

Os parasitos são uma parte integrante de cada ecossistema, tendo grande representatividade na biodiversidade global. A perda mundial de especialistas em taxonomia parasitária e sistemática clássica tem sido identificada como um dos maiores desafios para a pesquisa em biodiversidade, ecologia e epidemiologia de parasitos. Os peixes têm as mais altas taxas de infecção/infestação parasitária dentre os vertebrados. A espécie hospedeira *Scomberomorus brasiliensis* ocorre ao longo das costas do Caribe e Atlântico da América Central e do Sul. Em um estudo preliminar sobre os parasitos de espécimes de *S. brasiliensis* da praia de Pitimbu, na Paraíba, observamos a presença de um digenético ainda não descrito para esta espécie de hospedeiro, fato que deu origem ao presente trabalho. Sete peixes foram coletados por pescadores através da pesca por anzol realizada em alto mar. Em seguida, estes peixes foram trazidos para a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) onde foram identificados e preservados em freezer no Laboratório de Hidrologia, Microbiologia e Parasitologia (LAHMP). Os peixes coletados mediam de 45 a 56,2 cm (média $44\text{cm} \pm 4,244$) e pesavam de 460 a 924 g (média $780\text{g} \pm 0,168$). Tegumento, olhos, fossas nasais, brânquias, fígado, intestino, estômago, coração, gônadas e apêndices dos peixes foram dissecados sob estereomicroscópio à procura de parasitos. Os indivíduos do grupo Digenea foram corados com Carmim Acético, e lâminas foram montadas em Bálsamo do Canadá. Comparações morfológicas foram feitas utilizando-se espécies do gênero *Proisorhynchoides* registradas para o Oceano Atlântico Oeste. Foram feitos desenhos dos parasitos, e imagens foram obtidas a partir das lâminas preparadas. Uma das características diferenciais de *Proisorhynchoides* sp. em relação às demais espécies registradas para o Atlântico Oeste, é o corpo muito alongado e delgado na metade anterior e mais largo na metade posterior, além de a metade posterior do corpo conter quase todos os órgãos; a presença de um “rhynchus” oval com abertura semelhante a um losango; a localização da faringe e a forma do saco do cirro. Por todas as características citadas, é possível que *Proisorhynchoides* sp. seja uma espécie ainda não descrita pela ciência. Futuros estudos devem focar na comparação desses indivíduos com as demais espécies do gênero.